

NA PRÁTICA Grupo de alunos do Centro de Estudos de Línguas conversaram anteontem com Alejandro Castro; intenção é vivenciar o aprendizado das aulas de espanhol

Estudantes 'entrevistam' colombiano

JULIANA FRANCO
 julianafranco@jpjournal.com.br

Quatro estudantes do CEL (Centro de Estudos de Línguas) colocaram em prática o aprendizado de seis meses de aulas de espanhol. Na tarde de anteontem, eles se encontraram com o colombiano Alejandro Coca Castro, 21, estudante de engenharia agrônoma que há dez dias está em Piracicaba para cursar cinco disciplinas no departamento de horticultura da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP

**Na cidade,
 CEL atende
 368 alunos
 em cursos
 gratuitos**

(Universidade de São Paulo).

Com a ajuda da professora Nilda Figueiredo, os estudantes Meirielli Cardoso, 15, Lucas Loredello, 15, Leandro Calcidone Gonçalves Junior, 14, e Sarah Silva Leite, 13, formularam questões sobre a economia, cultura e política da Colômbia. A iniciativa está entre as atividades previstas pelo curso (uma entrevista com alguma pessoa que está no Brasil, mas que é natural de algum país que tenha o espanhol como idioma). "Essa é uma forma de treinarmos", afirma Meirielli. Durante a conversa, que ocor-

reu no Museu da Esalq, Castro disse que a princípio ficará no Brasil por seis meses, mas que pretende estender o prazo. Para isso, deve tentar ingressar em estágios. "Também tenho vontade de fazer mestrado aqui no Brasil", contou o universitário.

Apesar de sentir saudades da família, ele afirma que não está tendo problemas de adaptação. Castro mora em uma república estudantil e já conheceu as festas universitárias. "O mais difícil é ficar longe da família, mas está sendo um bom aprendizado. Aqui tem muitas festas e as mulheres são tão bonitas quanto as da Colômbia", afirma.

CEL — O curso oferecido pelo CEL tem duração de três anos e, além dos livros didáticos, os

professores trabalham com o jornal espanhol El País, fornecido pelo governo do Estado de São Paulo. Projeto da Secretaria Estadual de Educação, o CEL tem como sede em Piracicaba a escola Barão do Rio Branco e atende 230 alunos no curso de espanhol e 138 no de inglês. Os cursos são gratuitos.

No Estado, do total de vagas oferecidas pelo programa, 268.484 são para o curso de inglês, 55.225 para espanhol e 38.830 para francês. Participam do programa alunos de cidades com mais de 50 mil habitantes.

Meirielli e Lucas optaram pelo curso de espanhol porque já fizeram cursos de inglês fora das escolas que estão matriculados. Já Leandro optou pelo idioma por ser mais parecido com o por-



M. Germano/JP

Grupo formulou perguntas sobre economia, cultura e política

tuguês. "Apesar de ter algumas semelhanças, a dedicação deve ser a mesma."

"Eu gosto muito mais do es-

panhol do que do inglês. Não gosto do modo como os norte-americanos influenciam os brasileiros", finaliza Meirielli.